



ANAIS

VII Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi - v. 7, n. 1

V Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde - v. 5, n. 1

ISSN 2595-1149

13 a 15.12.2022

Santa Cruz-RN

Reitor da UFRN

José Daniel Diniz Melo

Diretora da FACISA

Joana Cristina Medeiros Tavares Marques

Realizador

Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adriana Gomes Magalhães

Anna Cecília Queiroz de Medeiros

Catarine Santos da Silva

Denise Soares de Araújo

Dimitri Taurino Guedes

Fernanda Diniz de Sá

José Gláucio Brito Tavares de Oliveira

José Jailson de Almeida Júnior

Lígia Rejane Siqueira Garcia

Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira

Nubia Maria Freire Vieira Lima

Osvaldo de Goes Bay Júnior

Catalogação da Publicação na Fonte.

Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi; Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde (7. : 2022; 5. : 2022 : Santa Cruz, RN).

Anais do IV Encontro de Atenção Primária da Região do Trairi; V Encontro Nacional de Atenção Primária à Saúde, 13 a 15 de dezembro de 2022 / organização de Adriana Gomes Magalhães ... [et al.]. - Santa Cruz: UFRN, 2022.

218 f.

ISSN 2595-1149

1. Atenção primária - Anais. 2. Política nacional de saúde - Anais. 3. Educação - Anais. I. Magalhães, Adriana Gomes. III. Título.

RN/FACISA

CDU: 614

Elaborado por José Gláucio Brito Tavares de Oliveira CRB15-321

Esta é uma publicação anual | Autor corporativo: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Rua Vila Trairi, S/N. Centro, Santa Cruz-RN, CEP: 59200-000

7 ABORDAGEM AO USUÁRIO EM SOFRIMENTO MENTAL: UMA INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Paula Lais Padilha Martinho
Matheus Henrique Lima de Sousa
Soraya Cynthia Bezerra Bulhões
Ana Ruth Barbosa de Sousa
José Adailton da Silva
Rafael Rodolfo Tomaz de Lima
Bárbara Suellen Fonseca Braga

Introdução: A pandemia causada pela COVID-19 impactou diretamente na elevação de transtornos mentais na população. Essa realidade intensificou a demanda de pacientes em sofrimento mental na atenção primária à saúde (APS), sendo primordial a capacitação de profissionais da saúde para manejá-los. **Objetivos:** Orientar os profissionais da Unidade de Saúde da Família (USF) Parque dos Coqueiros, Natal/RN, sobre o atendimento de usuários em sofrimento mental. **Descrição metodológica:** Relato de experiência sobre a intervenção realizada durante o Internato de Saúde Coletiva. Com base nas informações obtidas a partir da análise do território e da equipe da USF, optou-se por realizar uma roda de conversa direcionada por um psiquiatra e intitulada “O manejo de pacientes em sofrimento mental na APS”. Para avaliar a eficácia do encontro, foi aplicado um formulário de pré e pós-autoavaliação para quantificar de 0 a 10 o nível de confiança dos profissionais da USF quanto ao manejo de pacientes com queixas mentais. **Resultados:** Participaram da ação 42 profissionais da USF. Nos dois tipos de questionários aplicados adotou-se três níveis de confiança: insatisfatório (menor ou igual a 4 pontos), intermediário (entre 5 e 6 pontos) e satisfatório (maior ou igual a 7 pontos). Notou-se o aumento percentual de 120% para a categoria de nível de confiança satisfatório. Além disso, observando o registro das seis principais patologias registradas no e-SUS/PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) na categoria CIAP2 (Classificação Internacional de Atenção Primária) de sofrimento mental entre 2019 e 2022, o número de pacientes acompanhados subiu expressivamente de 33 para 562 indivíduos nesse período. Acredita-se que as principais explicações sejam o período pandêmico vivenciado nos últimos anos e o aumento de treinamentos para uso do PEC oferecido aos funcionários da instituição. **Conclusão:** O paciente em sofrimento mental necessita de uma atenção especializada. Portanto, é importante investir na sustentabilidade da ação na USF para promover mudanças no manejo desses pacientes a longo prazo.

Descritores: saúde mental; transtorno mental; educação em saúde.